

Autor: Álvaro César Pestana

ALGUNS PROBLEMAS DAS TRADUÇÕES BÍBLICAS

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

www.teologiaemcasa.com.br



Escola de Teologia em Casa
TEOLOGIA NO CONTEXTO DA VIDA

**ALGUNS PROBLEMAS DAS TRADUÇÕES BÍBLICAS
NAS QUESTÕES LIGADAS AO PODER
HIERÁRQUICO**
3ª. Edição

Agosto de 2011

Álvaro César Pestana

© 2011 Álvaro César Pestana

ALGUNS PROBLEMAS DAS TRADUÇÕES BÍBLICAS NAS QUESTÕES LIGADAS AO PODER HIERÁRQUICO¹

Álvaro César Pestana
Agosto de 2011 - 3ª. Edição

Ninguém está livre de um ambiente cultural e teológico. Por esta causa, todo nosso trabalho refletirá, em maior ou menor grau, nossos pressupostos e costumes. É claro que o diálogo com outros, que pensam e pressupõem de modo diferente pode abrir os nossos olhos para questionarmos o que nos parece óbvio, mas que é apenas um condicionamento cultural, social, intelectual etc.

Um exemplo disso pode ver visto quando falamos de “tomar um lugar à mesa”. Em nossa sociedade, pressupomos que iremos sentar-nos à mesa, mas no Oriente Antigo, eles iriam “reclinar-se”, ou seja, quase deitar-se, ao lado da mesa. Cada cultura pressupõe um tipo de ação para uma mesma atividade.

No caso das traduções bíblicas, é óbvio que a cultura do tradutor irá influenciar o processo. Muitas vezes o tradutor projeta para o texto os costumes e estruturas de seu tempo. Os tradutores da Septuaginta, deliberadamente ou não, verteram certos termos do Velho Testamento hebraico em termos da cultura helênica. Os tradutores da Bíblia para o inglês do Século XVII usaram termos ligados à monarquia para descrever a ação dos bispos na igreja, pois eles viviam em uma monarquia.

O alvo deste pequeno artigo será mostrar alguns casos de traduções bíblicas onde concepções de organização hierárquica são introduzidos no texto, mais por refletir o ambiente social do intérprete do que para fazer justiça ao texto bíblico.

Não podemos e nem queremos acusar os tradutores de serem mal intencionados ou incompetentes. O trabalho de tradução da Bíblia de todas as traduções citadas neste trabalho foi realizado por homens piedosos e competentes. É uma tarefa difícil e sempre sujeita a crítica, mas sem o esforço destes homens, estaríamos em trevas.

O objetivo é mostrar que, mesmo com boa intenção, os tradutores carregam para o texto algumas de suas vivências espirituais, normalmente ligadas às organizações cristãs onde a hierarquia e os vários “degraus” de poder são aceitos e vivenciados sem grandes dificuldades.

O resultado desta vivência são traduções que, inadvertidamente, introduzem na Bíblia, categorias de organização hierárquica que não estavam lá originalmente.

Sinopse do trabalho:

Na próxima página, apresento uma tabela comparativa geral com onze casos de traduções que julgo indevidas nesta questão. Estes são apenas alguns exemplos. Uma lista completa e maior poderia ser feita com mais traduções e uma análise mais detalhada de outros casos.

Nas páginas subsequentes, analiso mais detidamente estes casos, individualmente ou em grupo. Forneço também uma série de pequenos artigos sobre outras questões que considero pertinentes à questão.

Finalmente, respondo algumas objeções que já surgiram e que talvez venham a surgir. A última página apresenta uma lista de abreviações para as versões bíblicas citadas.

¹ Este artigo foi publicado e divulgado depois do ENOC 2010, atendendo a pedidos de vários participantes. Durante uma mesa redonda com o oradores do primeiro dia do encontro, fui questionado sobre questões da hierarquia na organização da igreja. Durante a resposta, citei o fato de vários textos bíblicos apresentarem traduções distorcidas com pontos de vista não igualitários, mas autoritários. Assim, vários irmãos pediram que disponibilizasse uma lista destes textos, que acabou gerando este trabalho.

TABELA COMPARATIVA GERAL

A tabela que segue compara alguns textos onde uma versão hierarquizante foi feita em comparação com um modo não hierárquico de traduzir o texto.

Em **vermelho**, marcamos o que consideramos uma tradução pior ou até um erro de tradução.

Em **amarelo** apresentamos o que consideramos uma tradução melhor ou acertada.

Tradução pior [em alguns casos, errada]	Texto	Melhor tradução ou que não promove hierarquia na igreja
Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue. [ARA e outras]	At 20.28	Atendei por vós e por todo o rebanho no qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.
Obedecei a vossos pastores e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossa alma, como aqueles que não de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil. [ARC e outras]	Hb 13.17 (erro #1)	Obedecei ao e sede submissos aos que vos estão guiando ; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros. [ARA levemente alterada]
Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles . Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês. [NVI]	Hb 13.17 (erro #2 e erro #3)	Obedecei ao e sede submissos aos que vos estão guiando ; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros. [ARA levemente alterada]
E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, [ARA]	Ef 4.11	E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores-mestres , [ARA levemente alterada]
Então os apóstolos e os presbíteros, com toda a igreja, decidiram escolher alguns dentre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Barsabás, e Silas, dois líderes entre os irmãos. [NVI]	Atos 15.22	Então, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, tendo elegido homens dentre eles, enviá-los, juntamente com Paulo e Barnabé, a Antioquia: foram Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens notáveis entre os irmãos, [ARA]
Se é exercer liderança , que exerça com zelo [NVI]	Rm 12.8	O que está cuidando , [faça-o] com esforço
Os que se esforçam no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e os aconselham. [NVI]	1Ts 5.12	Os que estão se extenuando entre vós e que cuidam de vós no Senhor e que vos advertem
Ele deve governar bem sua própria casa. [NVI]	1Tm 3.4	Cuidando bem da sua própria casa
Se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus? [NVI]	1Tm 3.5	Se alguém não sabe cuidar da própria casa como assistirá o povo (igreja) de Deus
Governar bem seus filhos e sua própria casa [NVI]	1Tm 3.12	Cuidando bem dos filhos e das próprias casas
Os presbíteros que lideram bem a igreja são dignos de dupla honra, especialmente aqueles cujo trabalho é a pregação e o ensino. [NVI]	1Tm 5.17	Os anciãos que cuidam bem devem ser considerados dignos de dupla honra, especialmente os que se extenuam na palavra e ensino

ATOS 20.28

TEXTO GREGO προσέχετε ἑαυτοῖς καὶ παντὶ τῷ ποιμνίῳ, ἐν ᾧ ὑμᾶς τὸ πνεῦμα τὸ ἅγιον ἔθετο ἐπισκόπους ποιμαίνειν τὴν ἐκκλησίαν τοῦ θεοῦ, ἣν περιεποιήσατο διὰ τοῦ αἵματος τοῦ ἰδίου.

Versões portuguesas:

ARA - Atendei por vós e por todo o rebanho **sobre** o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.

ARC - Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho **sobre** que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

ACF - Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho **sobre** que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

NVI - Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho **sobre** o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue.

TEB – Cuidai de vós e de todo o rebanho de cuja guarda o Espírito Santo vos constituiu responsáveis, apascentai a Igreja de Deus que ele adquiriu para si com o seu próprio sangue.

EdPast – Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho, pois o Espírito Santo os constituiu como guardiães, para apascentarem a Igreja de Deus, que ele adquiriu para si com o sangue do seu próprio Filho.

BJ – Estai atentos a vós mesmos e atodo o rabanho: **nele** o Espírito Santo vos constituiu guardiões, para apascentardes a Igreja de Deus, que ele adquiriu para si pelo sangue do seu próprio Filho.

Versões inglesas:

KJV Acts 20:28 Take heed therefore unto yourselves, and to all the flock, **over** the which the Holy Ghost hath made you overseers, to feed the church of God, which he hath purchased with his own blood.

NIV Acts 20:28 Keep watch **over** yourselves and all the flock of which the Holy Spirit has made you overseers. Be shepherds of the church of God, which he bought with his own blood.

Versão espanhola

RVA Acts 20:28 Tened cuidado por vosotros mismos y por todo el rebaño **sobre** el cual el Espíritu Santo os ha puesto como obispos, para pastorear la iglesia del Señor, la cual adquirió para sí mediante su propia sangre.

O erro em Atos 20.28 é traduzir o **ἐν**, “em” como “sobre”. O correto seria traduzir “entre” e não “sobre”. A tradução “sobre” favorece uma leitura hierárquica da Bíblia.

Por incrível que pareça, todas as versões católicas² citadas acima evita usar a palavra “sobre” e a Bíblia de Jerusalém usa, acertadamente, a frase “nele”. Foi difícil para mim encontrar uma versão evangélica ou protestante³ que traduzisse o **ἐν** de Atos 20.28 por “entre” ou “em” e não usasse “sobre”. Até a ‘Tradução Brasileira’, celebrada por seu literalismo não percebeu o problema.⁴

Para minha alegria, Alexander Campbell,⁵ um dos pioneiros do chamado “Movimento da Restauração”, em seu comentário e tradução do texto grego de Atos, escreveu: “Take heed, therefore, to yourselves, and all to the flock **in** which the Holy Spirit constituted you overseers, to feed the congregation of the Lord, which he has purchased with his own blood.” Ou seja, Campbell percebeu o erro da versão inglesa mais usada na época (KJV).

Encontrei também a **Versão Literal de Young** que diz: “At 20.28 - 'Take heed, therefore, to yourselves, and to all the flock, **among** which the Holy Spirit made you overseers, to feed the

² A versão da Edições Ave Maria (Bíblia Sagrada, tradução dos originais mediante a versão dos Monges de Maredsous (Bélgica) pelo Centro Bíblico de São Paulo, 1971) e versão da CNBB, traduções católicas, usam a palavra “sobre” em Atos 20.28, como as versões protestantes citadas.

³ Para ser bem preciso, a antiga “Bíblia na Linguagem de Hoje” e, sua substituta, a “Nova Tradução na Linguagem de Hoje”, por realizarem uma tradução mais livre do texto, não usam a palavra “sobre” e nem “em/entre”. Por outro lado, a Versão Fácil de Ler, que também faz uma tradução mais livre do texto, em Atos 20.28 usa a palavra “sobre”.

⁴ Acabo de receber um exemplar da Tradução Brasileira (agosto de 2011), reedição da antiga Tradução Brasileira, e o problema continua em Atos 20.28.

⁵ *Acts of the Apostles - translated from the Greek on the bases of the common English version with notes* by Alexander Campbell, New York, Thomas Holman (printer and stereotyper), 1858, p. 138 [reimpressão: Nashville, Christian Family Books, s.d.].

assembly of God that He acquired through His own blood.”

Também a tradução dos eruditos ingleses Kirsopp Lake e Henry J. Cadbury, apesar de sua interpretação a favor da hierarquia anglicana, usaram a palavra “in” correspondente ao nosso “em”.⁶

Observei qual a tradução de **ἐν** na versão de Almeida, Revista e Atualizada em cerca de 2.730 vezes, utilizando-me da Concordância Fiel do Novo Testamento. O verbete **ἐν** ocupa cerca de 39 colunas desta concordância. Cada coluna tem cerca de 70 linhas, sendo que quase toda linha cita uma ocorrência da palavra **ἐν**. O resultado da consulta foi muito revelador: O ÚNICO LUGAR onde **ἐν** é traduzido “sobre” é Atos 20.28!!! Os sentidos mais comuns são “em”, “por” e assemelhados. Tal constatação deve abrir nossos olhos para o erro da tradução “sobre” em Atos 20.28.

Os bispos não estão “sobre” a igreja, como se fossem superiores a ela, mas estão “dentro” da igreja, fazendo seu trabalho ao lado dos irmãos e não acima deles.

O caso de Filipenses 1.1 pode nos ajudar nisto. Neste texto, Paulo escreve para uma igreja inteira e inclui os bispos e diáconos no endereçamento. É revelador perceber que ele não escreve só para os bispos e diáconos. Também é revelador o fato que ele não pede que eles resolvam os problemas de conflito entre as irmãs Evódia e Síntique (Fp 4.2-3). Ele pede que elas e alguns outros irmãos façam a questão ser resolvida. Hoje em dia, os advogados de presbitérios hierarquicamente mais fortes diriam que este tipo de problema precisa ser resolvido pelos presbíteros. Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, pensava diferente.

Bispos e diáconos não são a diretoria da igreja. Eles não estão no corpo para tomar decisões pelo corpo e nem para fazer as coisas que os irmãos têm que fazer. Eles servem o rebanho com ensino, conselho, exemplo, serviço etc.



⁶ FOAKES JACKSON, F. J.; LAKE, Kirsopp (Ed.s). **The Beginnings of Christianity - Part I - The Acts of the Apostles - Vol. IV - English Translation and Commentary** by Kirsopp Lake & Henry J. Cadbury [1932]. Grand Rapids: Baker Book House, 1979, p. 261.

HEBREUS 13.17

TEXTO GREGO Πείθεσθε τοῖς ἡγουμένοις ὑμῶν καὶ ὑπέικετε, αὐτοὶ γὰρ ἀγρυπνοῦσιν ὑπὲρ τῶν ψυχῶν ὑμῶν ὡς λόγον ἀποδώσουντες, ἵνα μετὰ χαρᾶς τοῦτο ποιῶσιν καὶ μὴ στενάζοντες· ἀλυσιτελεῆς γὰρ ὑμῖν τοῦτο.

Versões portuguesas:

ARA - Obedecei aos vossos **guias** e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.

ARC - Obedecei a vossos **pastores** e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossa alma, como aqueles que não de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.

ACF - Obedecei a vossos **pastores**, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que não de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.

NVI – Obedeçam aos seus **líderes** e submetam-se à **autoridade deles**. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês.

BLH – Obedeçam aos seus **líderes** e sigam as suas ordens, pois eles cuidam sempre das necessidades espirituais de vocês, sabendo que vão prestar contas disso a Deus. Se vocês obedecerem, eles farão o trabalho com alegria; porque, se eles fizerem o trabalho com tristeza, isto não ajudará vocês em nada.

NTLH – Obedeçam aos seus **líderes** e sigam as suas ordens, pois eles cuidam sempre das necessidades espirituais de vocês porque sabem que vão prestar contas disso a Deus. Se vocês obedecerem, eles farão o trabalho com alegria; mas, se vocês não obedecerem, eles trabalharão com tristeza, e isto não ajudará vocês em nada.

TEB – Obedecei a vossos **dirigentes** e sede-lhes submissos; pois eles velam pessoalmente por vossas almas, já que das mesmas não de prestar contas. Assim, eles poderão fazê-lo com alegria e não gemendo, o que não reverteria em vantagem para vós.

BJ – Obedecei aos vossos **dirigentes**, e sede-lhes dóceis; porque velam pessoalmente sobre vossas almas, e disto prestarão contas. Assim, poderão fazê-lo com alegria e não gemendo, o que não vos seria vantajoso.

BAM – Sede submissos e obedecei **aos que vos guiam** (pois velam por vossas almas, e delas devem prestar contas). Assim, eles o farão com alegria, e não a gemer, que isto vos seria funesto.

CNBB – Obedecei aos vossos **dirigentes**, e segui suas orientações, pois eles velam por vós como quem há de prestar contas. Que possam fazê-lo com alegria, e não com queixas, o que não seria vantajoso para vós.

EdPast – Respeitem os **dirigentes** e sejam dóceis a eles, pois eles se dedicam pelo bem de vocês e terão de prestar contas disso. Assim, eles poderão fazê-lo com alegria e não gemendo, o que não seria vantajoso para vocês.

BPer – Obedecei e submetei-vos a vossos **guias**, pois zelam como responsáveis por vossas vidas: assim eles o farão contentes e sem lamentar-se, coisa que não vos traria proveito.

Versões inglesas:

KJV – Obey them that have the **rule over** you, and submit yourselves: for they watch for your souls, as they that must give account, that they may do it with joy, and not with grief: for that *is* unprofitable for you.

NIV – Obey your **leaders** and submit to **their authority**. They keep watch over you as men who must give an account. Obey them so that their work will be a joy, not a burden, for that would be of no advantage to you.

Versão espanhola:

RVA – Obedeced a vuestros **dirigentes** y someteos a ellos, porque ellos velan por vuestras almas como quienes han de dar cuenta; para que lo hagan con alegría y sin quejarse, pues esto no os sería provechoso.

Os erros de tradução em Hb 13.17 são de dois tipos: i) a NVI introduz a frase “autoridade deles” que não consta do original e que provoca uma leitura autoritária do texto; ii) muitas versões traduzem a frase “os que estão guiando” de formas inadequadas como “pastores”,

“líderes”, “dirigentes” etc. O correto seria traduzir “os guias” ou “aqueles que estão guiando” pois o título fica muito mais descrição de função do que um posto superior ou cargo.

O primeiro erro de tradução diz respeito à introdução da palavra “autoridade” no texto. Este erro é cometido apenas pela NVI (e sua original NIV).

A provável justificativa dos tradutores será procurada no verbo “sujeitai-vos” [ὑπέικετε]. Contudo, a introdução da idéia de “autoridade deles” cria um elemento novo no texto – alguém poderia ser levado a pensar que estes homens têm em si mesmo, algum poder.

A frase “autoridade deles” não existe no original e não pode ser deduzida de ὑπέικετε a não ser que façamos uma opção por uma tradução hierarquizante do texto. Em grego, “autoridade deles” seria ἐξουσίαν αὐτῶν. Tal frase não ocorre no texto grego e em nenhuma possível variante. Trata-se de uma leitura autoritária do texto.

A NVI (e a NIV) foi feita por eruditos evangélicos bem intencionados e competentes, mas, neste caso, parece que o contexto e costume eclesiástico provocou uma tradução que sustenta o poder das estruturas eclesiásticas.

O segundo erro diz respeito a como traduzir o particípio articulado τοῖς ἡγουμένοις. É uma fato conhecido entre os tradutores a dificuldade de verter bem os particípios gregos para outras línguas. Neste caso o verbo é o “guiar, levar, conduzir”, ἡγέομαι no particípio do presente médio no dativo plural “guiando, conduzido”, ἡγουμένοις. Embora o texto possa ser traduzido, conforme o contexto, como “os que estão governando” ou ainda “os que estão chefiando”, acreditamos que o contexto do ensino de Jesus⁸ e do Novo Testamento⁹ não favorece e nem permite tal tradução.

O texto fala de uma função sendo exercida, “estar guiando”, e não de um “posto” ou “cargo” como sugerem as palavras “pastores”, “dirigentes” e “líderes”.

De fato, a palavra “pastor”, no grego, ποιμήν, não ocorre no texto. Sua adição neste lugar têm dado ensejo a um uso autoritário do texto, onde os que usam o título de “pastor” exigem obediência e submissão.

⁷ Há dicionaristas que admitem o sentido “liderar” para este verbo. Assim o fazem Gingrich & Danker, Rienecker & Rogers. Outros, contudo, como Rudolf Bolting, cuja obra trabalha com o grego clássico e helenístico não faz esta atribuição de sentido, embora use outros termos tais como “reinar, ser chefe, guiar, presidir”.

⁸ Por exemplo: Mt 23.8-12, especialmente v. 10; Lc 22.24-27, especialmente v.26.

⁹ O vocabulário do NT para os obreiros é sempre de serviço: Rm 15. 16; 1Co 3.5; 4.1; 16.15-16; etc. A própria expressão “despenseiro de Deus” (ARA) ou “encarregado da obra de Deus” (NVI) que descreve os bispos utiliza-se do termo grego οἰκονόμος, que designava um escravo com mais responsabilidade dentro de uma casa (WHITE, L. Michael *Paulo e o 'Pater Familias'* in SAMPLEY, J. Paul (Org.). **Paulo no Mundo Greco-Romano**, São Paulo: Paulus, 2008, p. 424).

EFÉSIOS 4.11 e o termo 'PASTOR'

TEXTO GREGO –

καὶ αὐτὸς ἔδωκεν τοὺς μὲν ἀποστόλους,
τοὺς δὲ προφήτας,
τοὺς δὲ εὐαγγελιστάς,
τοὺς δὲ ποιμένας καὶ διδασκάλους,

ARA – E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,

ARC – E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,

ACF – E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,

NVI – E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres,

KJV – And he gave some, apostles; and some, prophets; and some, evangelists; and some, pastors and teachers;

NIV – It was he who gave some to be apostles, some to be prophets, some to be evangelists, and some to be pastors and teachers,

RVA – Y él mismo constituyó a unos apóstoles, a otros profetas, a otros evangelistas, y a otros pastores y maestros,

O objetivo da análise deste texto é mostrar que o uso do termo “pastor” nos tempos modernos tem sido exagerado e distorcido. Todas as vezes que o Novo Testamento fala de “pastor” no sentido religioso, está falando de Jesus, exceto o texto de Ef 4.11. O uso do termo “pastor”, associado ao termo “mestre” indica o único modo pelo qual um homem pode pastorear o rebanho de Deus, ou seja, só pastoreamos pelo ensino – não por autoridade ou poder.

O termo grego “pastor”, ποιμήν, que aparece aqui em Ef 4.11 coordenado com o termo “mestre” (διδάσκαλος), ocorre 18 vezes no Novo Testamento: a) uso literal (Lc 2.8, 15, 18, 20); b) uso metafórico: b¹ – metáforas gerais sobre rebanhos e pastores (Mt 9.36; 25.32; [26.31]; Mc 6.34; [14.27]); b² – metáforas que aplicam o título a Jesus de modo mais específico (Jo 10.2, 11, 22, 14, 16; Hb 13.20; 1Pe 2.25; também Mt 26.31 e Mc 14.27); c) uso metafórico-eclesiástico (Ef 4.11).

Observa-se que o uso do termo em Ef 4.11 é único – em todos os outros lugares em que alguém é apresentado como “pastor” no sentido religioso, somente Jesus pode ser apresentado como “Pastor” (b²). Jesus diz ser o único pastor (Jo 10.16) e assim também o título só fica bem nele (Hb 13.20 e 1Pe 2.25), logo, o cuidado de Paulo em apresentar os obreiros como “pastores-mestres” ajuda a preservar o título absoluto de “pastor”.

Pedro usa o termo “supremo pastor” (ἀρχιποίμην) (1Pe 5.4) falando da exclusiva posição de Jesus como pastor do rebanho.

Assim, embora a palavra “pastor” seja usada em Ef 4.11, percebe-se que o uso do termo é muito mais apropriado a Jesus do que a qualquer homem ou grupo de homens. É certo que os obreiros “pastoreiam” o rebanho, mas o “pastor” propriamente dito é sempre Jesus.

Talvez isto nos ajude a usar menos o termo “pastor” para falar de obreiros cristãos, a exemplo do uso e cuidado que vemos no Novo Testamento.

Observação cultural:

Os termos “pastor, pastorear, apascentar, etc.”, quando aplicados aos obreiros cristãos, não devem ser entendidos dentro da tradição religiosa protestante e católica que fez destes termos uma espécie de “título honorífico”.

Em termos sociais e profissionais, os pastores do mundo antigo eram pessoas das classes mais baixas e de profissão considerada indigna.

Em termos de trabalho e ocupação, sua atividade era guiar, alimentar, cuidar e proteger o rebanho. Não há qualquer relação de poder, autoridade e dignidade envolvidos no termo.

ATOS 15.22

TEXTO GREGO – Τότε ἔδοξε τοῖς ἀποστόλοις καὶ τοῖς πρεσβυτέροις σὺν ὅλῃ τῇ ἐκκλησίᾳ ἐκλεξαμένους ἄνδρας ἐξ αὐτῶν πέμψαι εἰς Ἀντιόχειαν σὺν τῷ Παύλῳ καὶ Βαρναβᾶ, Ἰούδαν τὸν καλούμενον Βαρσαββᾶν καὶ Σιλᾶν, ἄνδρας ἡγουμένους ἐν τοῖς ἀδελφοῖς,

Versões portuguesas:

ARA – Então, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, tendo elegido homens dentre eles, enviá-los, juntamente com Paulo e Barnabé, a Antioquia: foram Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens **notáveis** entre os irmãos,

ARC – Então, pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger varões dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, varões **distintos** entre os irmãos.

ACF – Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger homens dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens **distintos** entre os irmãos.

BLH – Então os apóstolos e os presbíteros com toda a igreja, resolveram escolher entre eles alguns homens e mandá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Barsabás, e também Silas. Esses dois homens **eram muito respeitados** pelos membros da igreja.

NTLH – Então os apóstolos e os presbíteros, com o apoio de toda a igreja, resolveram escolher entre eles alguns homens e mandá-los para Antioquia com Paulo e Barnabé. Os escolhidos foram Judas, chamado Barsabás, e Silas. Esses dois homens **eram muito respeitados** pelos membros da igreja.

BJ – Então pareceu bem aos apóstolos e anciãos, de acordo com toda a igreja, escolher alguns dentre os seus e enviá-los a Antioquia, junto com Paulo e Barnabé. Foram Judas, cognominado Bársabas, e Silas, homens **considerados** entre os irmãos.

TEB – De acordo com toda a igreja, os apóstolos e os anciãos decidiram então escolher, dentre os seus, **delegados** que enviariam a Antioquia com Paulo e Barnabé. Foram Judas, chamado Barsabás, e Silas, personagens **de realce** entre os irmãos.

NVI – Então os apóstolos e os presbíteros, com toda a igreja, decidiram escolher alguns dentre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Barsabás, e Silas, dois **líderes** entre os irmãos.

VFL – Então os apóstolos e presbíteros, juntamente com toda a igreja, decidiram escolher entre eles alguns homens para mandá-los para a cidade de Antioquia com Paulo e Barnabé. Os escolhidos foram: Judas (conhecido como Barsabás) e Silas, **líderes** entre os irmãos.

Versões inglesas:

KJV – Then pleased it the apostles and elders, with the whole church, to send chosen men of their own company to Antioch with Paul and Barnabas; *namely*, Judas surnamed Barsabas, and Silas, **chief** men among the brethren:

NIV – Then the apostles and elders, with the whole church, decided to choose some of their own men and send them to Antioch with Paul and Barnabas. They chose Judas (called Barsabbas) and Silas, two men who were **leaders** among the brothers.

Versão espanhola:

RVA – Entonces pareció bien a los apóstoles y a los ancianos con toda la iglesia que enviaran a unos hombres elegidos de entre ellos, a Antioquía con Pablo y Bernabé: a Judas que tenía por sobrenombre Barsabás, y a Silas, quienes eran hombres **prominentes** entre los hermanos.

O erro que se encontra neste texto é a moderna tendência de ver “líderes” onde encontramos apenas irmãos de destaque.

Este texto é mais um exemplo da tendência moderna de verter os termos neotestamentários usando termos que sugerem hierarquia ao invés de termos que sugerem igualitarismo.

A expressão grega ἄνδρας ἡγουμένους ἐν τοῖς ἀδελφοῖς, pode ser vertida mostrando que eram homens destacados (ARA, ARC, ACF, BLH, NTLH, BJ, TEB, RVA e outras) ou pode ser traduzida com a idéia moderna de “liderança” (NIV, NVI, KJV, VFL e outras).

Note que a TEB transformou estes homens em “delegados” da igreja de Jerusalém. Porém, eles são apresentados como “enviados” ou “representantes” nos versos 27 e 32. Eram profetas, mas não “delegados”.



“PRESIDIR” ou “CUIDAR”

O verbo grego “*proistemi*” [προΐστημι] tem sido traduzido “liderar ou governar” em vários pontos do NT. A melhor tradução deveria ser “cuidar”, pois o contexto do uso sempre fala de uma atividade que envolve sacrifício, esforço e e não uso de poder ou autoridade.

Veja abaixo, todas as ocorrências deste verbo no NT. Compare a tradução hierarquizante da NVI com a tradução de cuidado e serviço. Veja que em pelo menos dois textos, da epístola de Tito, os termos não podiam ser traduzidos como “liderar ou estar na frente ou estar acima”.

Se é exercer liderança , que exerça com zelo	Rm 12.8 (parte) ὁ προϊστάμενος ἐν σπουδῇ,	O que está cuidando , [faça-o] com esforço
Os que se esforçam no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e os aconselham	1Ts 5.12 τοὺς κοπιῶντας ἐν ὑμῖν καὶ προϊσταμένους ὑμῶν ἐν κυρίῳ καὶ νουθετοῦντας ὑμᾶς	Os que estão se extenuando entre vós e que cuidam de vós no Senhor e que vos advertem
Ele deve governar bem sua própria casa..	1Tm 3.4 τοῦ ἰδίου οἴκου καλῶς προϊστάμενον,	Cuidando bem da sua própria casa
Se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus?	1Tm 3.5 (εἰ δέ τις τοῦ ἰδίου οἴκου προστῆναι οὐκ οἶδεν, πῶς ἐκκλησίας θεοῦ ἐπιμελήσεται;)	Se alguém não sabe cuidar da própria casa como assistirá o povo (igreja) de Deus
Governar bem seus filhos e sua própria casa	1Tm 3.12 12... τέκνων καλῶς προϊστάμενοι καὶ τῶν ἰδίων οἴκων.	Cuidando bem dos filhos e das próprias casas
Os presbíteros que lideram bem a igreja são dignos de dupla honra, especialmente aqueles cujo trabalho é a pregação e o ensino.	1Tm 5.17 Οἱ καλῶς προεστῶτες πρεσβύτεροι διπλῆς τιμῆς ἀξιούσθωσαν, μάλιστα οἱ κοπιῶντες ἐν λόγῳ καὶ διδασκαλίᾳ	Os anciãos que cuidam bem devem ser considerados dignos de dupla honra, especialmente os que se extenuam na palavra e ensino
... para que os que crêem em Deus se empenhem na prática de boas obras.	Tt 3.8 ... ἵνα φροντίζωσιν καλῶν ἔργων προϊστασθαι οἱ πεπιστευκότες θεῷ.	A fim de que os que estão crendo em Deus sejam solícitos em cuidar das boas obras.
Quanto aos nossos, que aprendam a dedicar-se à prática de boas obras, a fim de que supram as necessidades diárias e não sejam improdutivos.	Tt 3.14 μανθανέτωσαν δὲ καὶ οἱ ἡμέτεροι καλῶν ἔργων προϊστασθαι εἰς τὰς ἀναγκαίας χρείας, ἵνα μὴ ὦσιν ἄκαρποι.	Os nossos aprendam a ter cuidado das boas obras a favor das necessidades diárias a fim de não serem infrutíferos.

O fato do verbo “*proistemi*” ser melhor traduzido por “cuidar” do que por “presidir e governar” tem sido reconhecido por décadas. Cito abaixo, a tradução de alguns textos do artigo de Bo Reicke constantes no monumental ‘Dicionário de Teologia do Novo Testamento’, escrito originalmente em alemão. Utilizo-me da versão inglesa cujo excerto, apresento abaixo para proveito dos que podem ler inglês.

“Na maioria dos casos em que *proistemi* parece ter o sentido de “liderar”, o contexto, por outro lado, mostra que em caso alguém poderia também usar o sentido de “cuidar”. Isto pode ser explicado pelo fato que o cuidado é a obrigação dos membros dirigentes da igreja jovem.”

“... em 1Ts 5.12: *proistamenoí*. De acordo com o contexto, a tarefa dos *proistamenoí* é, em larga medida, de cuidado pastoral e a ênfase não está na posição de autoridade mas nos seus esforços pela salvação eterna dos crentes”.

É interessante e triste notar a observação de Bo Reicke que, no Segundo Século, o sentido de “cuidar” já tornou-se raro. Predominou o sentido de “governar”. Este é um erro histórico que parece ainda está sendo repetido.

A conclusão do articulista é que “em todas estas instâncias, entretanto, o verbo ocorre no NT com os ambos os sentidos primários de “liderar” e “cuidar”; isto concorda com a natureza distinta dos ofícios (ministérios) no NT, desde que, de acordo com Lc 22.26, o que chefia (*ho hegoumenos*) deve ser o que serve.”

As posturas de Bo Reicke em seu artigo são um bom alerta para **nossas traduções que sempre optam por traduções hierarquizantes e que sustentam estruturas verticais de poder**, contrariamente ao Novo Testamento.

Eu iria além do último parágrafo citado do dicionarista. Eu diria que já que Jesus afirmou que, no reino dele, o que conta é o serviço e a humildade, estamos obrigado a traduzir *proistemi* sempre como “cuidar” e nunca como “liderar”, pois isto já foi proibido por Jesus!



Anexo: excerto do artigo de Bo Reicke¹⁰ sobre “proistemi” no TDNT

In most cases προϊστημι seems to have sense a. “to lead” (→ 700, 22 ff.) but the context shows in each case that one must also take into account sense b, “to care for” (→ 700, 29 ff.). This is explained by the fact that caring was the obligation of leading members of the infant Church. Thus Paul says in R. 12:8: ὁ μεταδιδοὺς ἐν ἀπλότητι, ὁ προϊστάμενος ἐν σπουδῇ, ὁ ἐλεῶν ἐν ἰλαρότητι. Here the second expression is plainly analogous to the other two, which both refer to works of love. The meaning, then, is somewhat as follows: “He who gives let him do so with simplicity, he who cares with zeal, he who does good with cheerfulness.” Yet the whole passage is speaking of the gifts of grace imparted to different office-bearers, so that οἱ προϊστάμενοι are a special group separated by the Spirit for the primary task of caring for others⁶ (cf. ἀντιλήψεις, κυβερνήσεις, 1 C. 12:28). The position is the same in 1 Th. 5:12: προϊστάμενοι. According to the context the task of the προϊστάμενοι is in large measure that of pastoral care, and the emphasis is not on their rank or authority but on their efforts for the eternal salvation of believers.⁷ How far there is already reference to specific offices in these passages from R. and 1 Th. is a matter of lively debate; the endowment with the Spirit presupposed in R. is no argument against this thesis, since Spirit and office are not antithetical in the NT, e.g., Mt. 7:29; Ac. 6:3.⁸ In 1 Tm. again, where the verb and especially the participle occurs repeatedly,⁹ the ideas of guiding and caring are both present. In this case the reference is quite definitely to official leaders in the churches. 1 Tm. 3:4 describes an acceptable bishop as a man who rules (προιστάμενον) his own house well and can keep his children under control. We then read: “If a man know not how to rule (προστέλλειν) his own house, how shall he take care of (ἐπιμελήσεται) the church of God?” v. 5. Here, then, “to rule” is the same as “to take care of.” Cf. also 5:8: “But if he provide not (προνοεῖ) for his own, and specially for those of his own house ...” Then 1 Tm. 3:12 describes good deacons as those who care well (προιστάμενοι) for their own houses (families and servants). The author certainly has in view the authority of the head of the household (*patria potestas* → V, 949 ff., 961 ff., 1004 f.) but his attention is primarily directed, not to the exercise of power, but to the discretion and care to be shown therein. Finally, 1 Tm. 5:17 says that καλῶς προεστῶτες πρεσβύτεροι (→ 666, 26 ff.) are worthy of double reward, especially those who labour in the word and teaching. The context shows that the reference is not merely to elders who rule well but especially to those who exercise a sincere cure of souls. The second half of the verse makes their diligence in pastoral care the criterion. This is not to deny that here, too, the προϊστάμενοι have a special dignity and play a leading role as elders.¹⁰ In all these instances, however, the verb has in the NT the primary senses of both “to lead” and “to care for,”¹¹ and this agrees with the distinctive nature of office in the NT, since according to Lk. 22:26 the one who is chief (ὁ ἡγούμενος) is to be as he who serves.¹²

How significant the idea of care is in NT προϊσταμαι may be seen from the fact that προστάτις is the word for “protectress” or “patroness” in R. 16:2.¹³ Similarly προστάτης, which does not occur in the NT, means “protector” in 1 Cl., 36, 1; 61, 3; 64;¹⁴ it is always used here with ref. to Christ and in association with ἀρχιερέως, so that again we have the twofold sense of leadership and care.¹⁵

Sense c. “to devote oneself to,” “to execute” (→ 701, 16 ff.), occurs twice in Titus, where Christians are exhorted καλῶν ἔργων προϊστασθαι, “to devote themselves (in concert) to good works,”¹⁶ 17 Tt. 3:8, 14.

4. In the post-apost. fathers senses a. and b. are rare. Sense a. “to lead” (→ 700, 22 ff.) occurs in Herm. v., 2, 4, 3: πρεσβύτεροι οἱ προϊστάμενοι τῆς ἐκκλησίας. Here there is no ref. to care but simply to the administrative function of elders, → 674, 2 ff. There is an instance of sense b. “to champion” (→ 700, 29 ff.) in Dg., 5, 3: (Christians are not to withdraw from society) οὐδὲ δόγματος ἀνθρωπίνου προεστᾶσιν, “nor do they espouse a human teaching.”

¹⁰Theological Dictionary of the New Testament. 1964-c1976 (G. Kittel, G. W. Bromiley & G. Friedrich, Ed.) (electronic ed.) (6:701-703). Grand Rapids, MI: Eerdmans.

⁶M. J. Lagrange, *Saint Paul, Épître aux Romains* (1922), *ad loc.*: “Ceux-là centralisent les dons, sont comme les intermédiaires entre les riches et les pauvres ou les malades ...”

⁷Dob. Th. on 1 Th. 5:12; cf. F. J. A. Hort, *The Christian Ecclesia* (1897), 126 f. (the ref. is to office-bearers though not to a technical title); Greeven, 32, n. 74 (on R. 12:8 and 1 Th. 5:12: care on the part of those in authority).

NTNew Testament.

⁸O. Linton, “Das Problem der Urkirche in d. neueren Forschung,” *Uppsala Universitets Årsskrift*, 1932, Teol. 2 (1932), 127, 195–211; G. Friedrich, “Geist und Amt,” *Wort u. Dienst, Jbch. d. Theol. Schule Bethel*, NF, 3 (1952), 80, n. 65, 81–85; Greeven, 32–39, 42; H. v. Campenhausen, *Kirchliches Amt u. geistliche Vollmacht in den ersten drei Jahrhunderten* (1953), 323–332.

⁹C. Spicq, *Saint Paul, Les épîtres pastorales* (1947), 87 f.

v.verse.

¹⁰Dib. Past.³, *ad loc.* In Gk. societies ὁ προεστῶς was a specific officer: F. Poland, *Gesch. des gr. Vereinswesens, Preisschriften der Fürstlichen Jablonowskischen Gesellschaft*, 38 (1909), Index, s.v. προεστῶς; Greeven, 38, n. 91.

¹¹Dob. Th. on 1 Th. 5:12 esp. has stressed that in NT usage προϊστασθαι tends to mean “to care for,” and he has assembled many linguistic arguments in favour of this view. A. Harnack, “Κόπος (Κοπιάν, οἱ κοπιῶντες) im frühchr. Sprachgebrauch,” *ZNW*, 27 (1928), 1–10 agrees to the degree that the ref. is to a type of rule which involves caring (10), but he rightly emphasises against Dob. Th. that the men concerned are real officebearers (8–10). The choice between “to lead” and “to care for” in these NT passages is not to be posed so sharply as in Pr.-Bauer⁵, s.v. Cf. also, e.g., E. Schweizer, “Das Leben des Herrn in der Gemeinde u. ihren Diensten,” *Abh. ThANT*, 8 (1946), 56, n. 26.

¹²→ ἐπίσκοπος, II, 610, 17 ff. (“protective care”); → 615, 15 ff.; → κυβέρνησις, III, 1036, 14 ff.; → ποιμήν, 490, 20 ff.

¹³Pr.-Bauer⁵, s.v. προστάτις.

¹⁴Pr.-Bauer⁵, s.v. προστάτης with bibl. s.v. προστάτις. Cf. also Poland, *op. cit.*, 363–368 and Index, s.v. προστάτης; also Index, s.v. προεστῶς.

¹⁵Cf. also προστατέω (Liddell-Scott, s.v.), which is not found in the NT.

¹⁶On good works in the Past. cf. B. Reicke, *The Disobedient Spirits and Christian Baptism* (1946), 177, 211–213, 223; Spicq, *op. cit.* (→ n. 9), on Tt. 3:8 with Exc.

¹⁷G. D. Kypke, *Observationes sacrae in Novi Foederis libros*, II (1755), 380 f.; W. Lock, *The Past. Epistles*, ICC (1952), on Tt. 3:8.

Herm. *Pastor Hermae*.

v. *visiones*.

Dg. *Epistle to Diognetus*.

AUTORIDADE

Numa pequena coletânea de estudos sobre questões ministeriais e sobre o conceito de liderança, um de nossos irmãos, que é um dos professores da Bíblia mais respeitados do mundo, estudou o conceito de “autoridade” no Novo Testamento.¹¹

No capítulo 3, intitulado, “A Autoridade dos Presbíteros” [The Authority of Elders], ele estuda as palavras gregas relacionadas e menciona cinco instâncias do uso do termo: i) O Pai e o Filho tem autoridade; ii) Os discípulos receberam autoridade para expulsar demônios, ou para edificar (2Co 10.8; 12.10), para pregar (Tt 2.15) e para fazer seus serviços (Mc 13.34); iii) o governo civil tem alguma autoridade; iv) os militares (soldados etc.) lidam com autoridade, assim como o Diabo e alguns inimigos de Deus podem ter certa autoridade; v) os cristãos tem certa autoridade (liberdade) para agir, desde que não ofendam outros.

“A observação que se destaca fortemente deste estudo sumário sobre *exousia* e “autoridade” é que apesar dos substantivos e verbos para “autoridade” serem usados com respeito a Deus, o diabo, Jesus, os governantes terrenos, os apóstolos, um evangelista e ainda para um cristão comum, estes termos nunca são usados em conexão com o exercício da função de um presbítero e nem com a atitude com a qual o cristão encara o presbítero”.¹²

Na verdade, o que todo o estudo do Dr. Lewis e de outros sobre esta questão revela é que “autoridade” não é para ser exercida como fazem hoje os defensores de posturas hierárquicas na igreja.

Por esta razão, seria bom evitar termos que envolvem autoridade nos relacionamentos entre os cristãos e, sobretudo, quando os obreiros estão envolvidos. As traduções bíblicas precisam ser revisadas para não apoiar tais visões que são mais da cultura circundante do que da teologia decorrente do evangelho.

¹¹ LEWIS, Jack P. *Leadership Questions Confronting the Church*, Nashville: Christian Communications, 1985, p. 9-12.

¹² LEWIS, 1985, p. 11 – a tradução e os grifos são meus, ACP.

UMA EXPLICAÇÃO DA LINGUAGEM HIERARQUIZANTE DE NOSSAS BÍBLIAS

Anexo abaixo, um recorte de uma das obras de Frank Viola,¹³ que apesar de ser um autor um pouco radical em sua defesa das igrejas não institucionais nas casas, oferece questionamentos importantes para a questão da hierarquia nas igrejas.

Ele mostra que a versão mais antiga e importante da Bíblia inglesa introduziu muitas ideias autoritárias na descrição do ministério cristão, por causa do ambiente religioso hierárquico da Igreja da Inglaterra. Observe, o texto de Viola:

O Problema de Uma Má Tradução

Considerando os pontos anteriormente mencionados, alguns poderão perguntar a razão da Versão Autorizada Inglesa (KJV) obscurecer tantos textos relacionados com o ministério e a supervisão. Ou seja, porque a KJV repetidamente insere termos hierárquicos/institucionais (como “ofício”) que não estão presentes nos documentos originais?

A resposta deriva do fato de que foi a igreja anglicana do século XVII que publicou a KJV. Esta igreja vinculou rigidamente a Igreja com o Estado e fundiu burocracia com cristianismo.

Esta é a história. O Rei James VI da Escócia havia ordenado a tradução que leva seu nome (King James Version = KJV). Procedeu assim em seu papel de cabeça da Igreja Anglicana – a Igreja Estado da Inglaterra. Ordenou a cinquenta e quatro eruditos que realizassem a tradução e que durante todo o projeto não se apartassem da “terminologia tradicional”. (*The Christian Baptist I*, Nashville: The Gospel Advocate Co., 1955, pp. 319-324).

Por esta razão, a KJV naturalmente reflete proposições hierárquicas/institucionais do Anglicanismo. Palavras tais como *ekklesia*, *episkopos* e *diákonos* não foram traduzidas fielmente do grego. Pelo contrário, foram traduzidas empregando o ranço eclesiástico daqueles dias: *Ekklesia* = igreja. *Episkopos* = bispo. *Diákonos* = ministro. *Praxis* = ofício. *Proistemi* = governo. Apesar da KJV original de 1611 passar por várias revisões desde 1769, estes erros nunca foram corrigidos.

Graças a Deus, algumas traduções modernas têm procurado corrigir este problema retirando muitos dos termos eclesiásticos encontrados na KJV, e têm traduzido fielmente as palavras gregas de acordo com seus significados originais: *Ekklesia* = assembleia, *Episkopos* = guardião ou vigilante. *Diákonos* = servidor. *Praxis* = função. *Proistemi* = cuidado.

Desafortunadamente, muitas traduções modernas ainda conservam o sabor oficial tão presente na KJV. É por esta razão que escrevi este capítulo

Veja que o que Viola fala da King James Version (Versão do Rei Tiago) vale para o que ocorreu com as traduções de Almeida, que trabalhou sob severa supervisão das autoridades hierárquicas da Igreja Reformada Holandesa. Provavelmente, Almeida nem percebeu que estava introduzindo, no texto, linguagem autoritária e clerical. É muito difícil escaparmos de nossos condicionamentos culturais.

¹³ VIOLA, Frank, **Quem é tua cobertura?** Uma abordagem do conceito de liderança, autoridade e responsabilidade na prestação de contas. Brandon: Present Testimony Ministry, 2005, p. 24.

O EXCESSO DE “LÍDERES” NAS VERSÕES MODERNAS

Paul Ellingworth observou as recentes versões inglesas [da Bíblia] “a tendência geral ... de usar “líder” [no inglês ‘leader’, ACP] e termos relacionados para traduzir uma larga faixa de expressões hebraicas e gregas que, de fato, tem uma grande variedade de conotações. O termo “líder” é mais comumente usado no contexto das sociedades democráticas modernas onde autoridade é circunscrita ‘a maior ou menor extensão aos maiores portadores de direitos, sindicatos e associações comerciais”¹⁴.

A projeção do termo “líder” para estes termos hebraicos e gregos pode fazer uma falsa transferência de conotações, sugerindo ao leitor moderno uma conjuntura social parecida com a das sociedades do Primeiro Mundo. Contudo, as sociedades hebraicas e greco-romanas do mundo antigo são muito diferentes. Eram uma sociedade hierárquica e altamente consciente das questões de *status*, de forma que o uso de uma palavra “democrática” induz a anacronismos e distorções.

Nestas sociedades, a “liderança” evocava a linguagem de governo e obediência muito diferente e muito mais fortes do que a de uma sociedade democrática. É por isto que os autores do Novo Testamento não usaram palavras ligadas à “liderança” do mundo antigo para falar do relacionamento intra-eclesiástico, mas usaram termos relacionados ao serviço, *diakonia* e afins.”

Esta advertência, de um outro modo, serve para nós. Em nossa sociedade, ‘líder’ não é um termo tão democrático assim, pois o Brasil vive, desde seu descobrimento, uma série de ditaduras, de abusos do poder, desde as Capitânias Hereditárias até a Ditadura Militar, desde o coronelismo até o moderno clientelismo dos vários segmentos da sociedade. Não temos uma boa tradição democrática, mas, sim, temos uma longa história de autoritarismos aceitos passivamente por um povo que não acredita em si e que, ocasionalmente, se aproveita da opressão dos poderosos para obter soluções imediatistas. Enfim, não é bom, num contexto como o nosso, usar termos da liderança da sociedade para descrever o ministério cristão. Isto seria, introduzir na igreja, as injustiças sociais que caracterizam o projeto político e social do Brasil por séculos.

Note na tabela abaixo, quantas vezes a palavra “líder”, no inglês, tem sido introduzida nas versões mais populares da Bíblia.

Uso de “leader” na antiga versão inglesa (KJV)	Uso excessivo e equivocado de “leader” na nova versão (NIV)
leader(s) → 1Cr 12.27; 13.1; Is 55.4; 2Cr 32.21; Is 9.16; Mt 15.14	leader → Lv 4.22; Nm 2.3, 5, 7, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 25, 27, 29; 3.24, 30, 32, 35; 7.3, 11, 18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, 72, 78; 14.4; 17.2, 6; 25.14, 18; 34.18, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28; Dt 33.21; 1Sm 7.6; 9.16; 10.1; 12.2; 13.14; 19.20; 22.2; 25.30; 1Rs 11.24; 14.7; 16.2; 2 Rs 20.5; 1Cr 2.10; 5.6; 12.4; 12.27; 15.5, 6, 7, 8, 9, 10; 1Cr 27.4; 28.4; 2Cr 6.5; 13.12; 19.11; Ed 8.17; Ne 9.17; Is 3.6, 7; 55.4; Jr 30.21; Os 1.11; Hc 3.13. leaders → Êx 15.15; 16.22; 18.25; 24.11; 34.31; 35.27; 1.16; Nm 1.44; 4.34, 46; 7.2, 10; 84; 10.4; 11.16; 13.2, 3; 16.2; 17.6; 25.4; 27.2; 31.13; 32.2; 36.1; Dt 29.10; 32.42; 33.5; Js 8.10; 9.15, 18, 19; 9.21; 17.4; 22.30, 32; 23.2; 24.1; Jz 7.25; 8.3; 10.18; 20.2; 1Sm 14.38; 2Sm 4.2; 7.11; 1Cr 4.38; 7.40; 12.18, 20; 15.16; 17.6, 10; 22.17; 23.2; 24.4; 26.6; 29.6, 9; 2Cr 1.2; 12.5, 6; 24.23; 26.12; 28.12; 32.21; 35.9; 36.14; Ed 5.10; 8.16; 9.1, 2, 32, 34, 38; 10.14; 11.1, 3, 7; 12.24, 31, 32; Et 1.3; Jó 12.24; Is 3.14; 14.9; 19.13; 22.3; Jr 2.8; 5.5; 25.34; 25.35; 25.36; 29.2; 34.19; Ez 11.1; 32.21; Dn 11.41; Os 5.10; 7.16; 9.15; Mq 3.1, 9, 11; 5.5; 9.7; Zc 10.3; 12.5, 6; Lc 19.47; Jo 12.42; At 3.17; 14.5; 15.22; 25.2, 5; 28.17; Gl 2.2; Hb 13.7, 17, 24.
rule → 1Tm 3.5; 5.17; Hb 13, 7, 17, 24	

O que se constata, mesmo no inglês, é um aumento fora de proporção do uso do termo, pois é moderno.

¹⁴ Citado por CLARKE, Andrew D. *Serve the community of the church*, Grand Rapids: Eerdmans, 2000, p. 233.

OBJEÇÕES

I. AGORA SOU OBRIGADO A SABER GREGO E HEBRAICO PARA SER CRISTÃO?

Claro que não, mas terá que reconhecer que alguém precisa saber estas linguagens para que outros possam desfrutar da Bíblia em linguagem do povo.

II. SERÁ QUE ESTES ESTUDOS NÃO FARÃO PESSOAS FICAR DESCONFIADAS DAS NOSSAS BÍBLIAS?

Todo mundo precisa amadurecer. Há pessoas, nas igrejas, que nem imaginam que a Bíblia não foi escrita em português! Há pessoas que não fazem ideia das dificuldades do trabalho de preservação e tradução da Bíblia desde a Antiguidade até hoje. Contudo, temos que ir instruindo as pessoas, sem esconder os fatos e as verdades difíceis. A pessoa irá crescer na fé e superar uma visão infantil do cristianismo.

III. SERÁ QUE NÃO POSSO SIMPLEMENTE CONFIAR EM DEUS USANDO A BÍBLIA NA VERSÃO QUE DEUS NOS DEIXOU?

As versões são trabalhos humanos. Temos que verificar o quanto este trabalho foi bem feito. Um erro de tradução não invalida o trabalho do tradutor, pois é impossível acertar sempre e há coisas que passam despercebidas em uma época e são percebidas em outras. Não temos que imaginar que houve sempre má intenção ou incompetência do tradutor. Ele é somente um homem como também nós o somos. Se percebermos um erro, não adianta vangloriar-se, mas devemos olhar para nós mesmos enquanto corrigimos outros (Gl 6.1ss).

IV. COMO POSSO VERIFICAR SE ESTE TRABALHO ESTÁ CERTO?

Claro que o melhor jeito de verificar e acompanhar estas sugestões seria por meio de um conhecimento básico das línguas bíblicas. Se isto não for possível, sugiro a consulta aos chamados Novos Testamentos Interlineares. Embora o uso destas ferramentas sem conhecimento gramatical possa induzir a erro, alguns aspectos do texto poderão aparecer.

Uma ferramenta importante para o estudo de palavras é a Concordância Fiel do Novo Testamento. Ela mostrará o significado de uma palavra nos contextos onde aparece, permitindo ao estudante da Bíblia questionar os dicionaristas em suas classificações e definições dos termos.

V. NA MINHA OPINIÃO, HÁ MOMENTOS EM QUE PODEMOS FAZER UM TRADUÇÃO HIERARQUIZANTE DO NOVO TESTAMENTO?

Sim, alguém pode usar uma ou outra palavra para tentar afirmar uma diferença de “status, poder ou posição” entre os cristãos. O que vale a pena questionar é: “Qual a nossa razão para querer traduzir um termo de modo a criar uma hierarquia?” Se o ensino de Jesus e dos apóstolos era todo favorável à humildade e ao uso dos diferentes dons, qual a razão para tentar usar os dons como forma de mostrar a superioridade de um dom sobre os outros?

VI. SERÁ QUE ISTO SIGNIFICA QUE “NINGUÉM TEM AUTORIDADE NENHUMA” NA IGREJA DE DEUS?

Bem, no sentido absoluto, Jesus tem toda a autoridade (Mt 28.18-20; Jo 17.2). Ninguém duvida disto e isto não está em questão. O ponto em questão é: “Ele deixou alguém com autoridade delegada por ele ou com autoridade para representá-lo diante dos outros?”

Neste sentido, o Novo Testamento afirma que temos “autoridade” para fazer nosso serviço (Mc 13.34). Quando pregamos, fazemo-lo com autoridade de Jesus (Tt 2.15; 2Tm 4.2; etc.). Quando exercemos um dom, fazemo-lo com todo o vigor (Rm 12.6-8). Contudo, o poder que os discípulos têm é para ajudar pessoas e não para destruí-las (2Co 10.8; 13.10 – o que eles destroem é o pecado, 2Co 10.4-6).

Logo, a autoridade que temos é para exercer os dons em serviço. Não temos nenhuma autoridade decorrente de “posto” ou “cargo” pois tal coisa não existe no Novo Testamento.

ABREVIACÃO DAS TRADUÇÕES USADAS

Versões portuguesas:

ARA – Almeida, Revista e Atualizada

ARC – Almeida, Revista e Corrigida

ACF – Almeida, Corrigida Fiel

NVI – Nova Versão Internacional

TEB – Tradução Ecumênica da Bíblia

EdPast – Bíblia Edição Pastoral

BJ – Bíblia de Jerusalém

BLH – Bíblia na Linguagem de Hoje

NTLH – Nova Tradução na Linguagem de Hoje

VFL – Versão Fácil de Ler

BAM – Bíblia da Editora Ave Maria

CNBB – Versão da CNBB

BPer – Bíblia do Peregrino

Versões inglesas:

KJV – King James Version

NIV – New International Version

Versão espanhola

RVA – Versão de Reina-Valera

